



XI
SIMPÓSIO
NACIONAL
DE INVESTIGAÇÃO
EM PSICOLOGIA

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

20, 21 E 22 JUN.
VILA REAL

LIVRO DE
RESUMOS

2022

Ficha Técnica

Organizadores

Margarida Carmona e Lima, Associação Portuguesa de Psicologia | Instituto Universitário de Lisboa, ISCTE-IUL

Sara Hagá, Associação Portuguesa de Psicologia | Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa

Rui Costa-Lopes, Associação Portuguesa de Psicologia | Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Título

XI Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia: Livro de Resumos

Editor

Associação Portuguesa Psicologia

Propriedade do Título

Associação Portuguesa de Psicologia (www.appsicologia.org)

APP, Edif., ISCTE, sala 05, Av. Das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa

Conceção gráfica

Rita Morais
Simões Henriques

Edição

Coordenação do XI Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia

ISBN

978-989-96606-6-3

Os resumos apresentados estão organizados pela ordem de apresentação das comunicações no programa do XI Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia. Todos os trabalhos foram submetidos a Revisão por Pares, porém o conteúdo dos resumos é da inteira responsabilidade dos seus autores.

Para citar este Livro de Resumos:

Carmona, M, Hagá S., & Costa-Lopes, R. (Orgs.) (2022). Livro de Resumos do XI Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia. Associação Portuguesa de Psicologia.

Nota de Abertura

A Associação Portuguesa de Psicologia (APP), enquanto promotora da investigação científica realizada em Portugal, tem desempenhado um papel fundamental, ao longo de vários anos, na organização de encontros científicos nacionais, na publicação da revista PSICOLOGIA, bem como suporte a iniciativas avulsas dos seus associados. O Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia (SNIP) ocupa um lugar particular nas iniciativas da APP por ser a iniciativa mais importante na divulgação e promoção da investigação científica e aplicada na área da Psicologia em Portugal.

O XI Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia que agora se realiza (20 a 22 de Junho de 2022) marca a primeira vez que este Simpósio é realizado em Vila Real e na região de Trás-os-Montes e Alto Douro. É, pois, motivo para fazer deste encontro científico uma verdadeira celebração e a Escola de Ciências Humanas e Sociais da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) congratula-se por se associar a esta iniciativa.

O evento decorrerá então no Eco Campus da UTAD, em Vila Real, situado numa moldura natural autêntica com as majestosas serras do Alvão e do Marão como enquadramento promovendo a envolvimento do “Reino Maravilhoso” (como o designava Miguel Torga), que convida a um prazer único de juntar a natureza e o bem-estar com um evento científico de grande qualidade.

O XI SNIP atesta, ainda, a importância e diversidade de áreas e metodologias de investigação e intervenção que a Psicologia tem conquistado nos últimos anos, apresentando um programa diversificado e relevante, incluindo apresentações no âmbito da Avaliação Psicológica, Psicologia Clínica e Psicopatologia, Psicologia Experimental e Cognitiva, Neuropsicologia, Psicologia do Desenvolvimento, da Família, da Saúde e da Educação, Psicologia Comunitária e Ambiental, Psicologia Social e Política, Psicologia do Trabalho e das Organizações, Psicologia do Desporto, Vocacional, Envelhecimento e Género.

Durante três dias, mais de 300 participantes poderão escolher entre 271 comunicações científicas, garantindo uma excelente oportunidade para intercâmbio científico e partilha de experiências pessoais e profissionais de investigadores juniores e séniores, bem como de profissionais e restante comunidade científica.

A Comissão Organizadora do XI SNIP e a APP agradecem à UTAD o bom acolhimento a esta iniciativa. Estendemos os nossos agradecimentos a todos os participantes e oradores que apresentam os seus trabalhos. As últimas palavras de agradecimento vão para as pessoas que apoiaram a realização do XI Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia, desde os membros da Comissão Organizadora, aos membros da Comissão Científica, a todos os membros da equipa de Staff e aos alunos e funcionários não docentes da ECHS da UTAD.

Apesar dos tempos difíceis que temos vindo a vivenciar face à pandemia por COVID-19, é para nós uma grande honra poder reunir novamente investigadores, estudantes e profissionais numa complementaridade entre a academia e a prática, partilhando experiências e enriquecendo conhecimentos na área da Psicologia em Portugal. É com grande satisfação e sentido de responsabilidade que organizamos este encontro.

Será com o contributo de todos que o XI SNIP será certamente um momento importante de partilha de conhecimento e de celebração.

Desejamos a todos um excelente XI SNIP!

Catarina Pinheiro Mota (Presidente da Comissão Organizadora do XI SNIP)

Rui Costa-Lopes (Presidente da Associação Portuguesa de Psicologia)

Sara Hagá (Vice-Presidente da Associação Portuguesa de Psicologia)

20 JUN. (SEGUNDA-FEIRA)

que se refere ao ambiente físico de trabalho e supervisão, comparativamente às restantes dimensões analisadas. Tal como esperado, verificou-se a existência de uma relação negativa e significativa entre a utilização da estratégia de gestão de conflitos de evitamento e a satisfação destes profissionais com a sua participação nas tomadas de decisão. No entanto, ao contrário do esperado, não se verificou a existência de mais relações significativas entre as restantes estratégias de gestão de conflitos e outros fatores de satisfação profissional. As implicações práticas destes resultados serão aprofundadas.

17h30 **O capital humano de hoje é o sucesso de amanhã: O efeito de uma mediação em série**

MÓNICA SALVADOR, ANA MOREIRA E LILIANA PITACHO • T104

Mónica Salvador (Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes); **Ana Moreira** (Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes e ISPA - Instituto Universitário); **Liliana Pitacho** (Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes)

Palestrante: Mónica Salvador

Resumo: Esta investigação tem como principal objetivo estudar o efeito mediador em série da percepção de suporte organizacional e da insegurança laboral na relação entre a percepção de cultura organizacional e as intenções de saída da organização. Com essa finalidade hipotetizou-se: (1) a percepção de cultura organizacional tem uma associação negativa e significativa com as intenções de saída; (2) a percepção de cultura organizacional tem uma associação positiva e significativa com a percepção de suporte organizacional; (3) a percepção de cultura organizacional tem uma associação negativa e significativa com a insegurança laboral; (4) a percepção de suporte organizacional tem uma associação negativa e significativa com as intenções de saída; (5) a insegurança laboral tem uma associação positiva e significativa com as intenções de saída; (6) a percepção de suporte organizacional tem uma associação negativa e significativa com a insegurança laboral; (7) a percepção de suporte organizacional e a insegurança laboral têm um efeito mediador em série na relação entre a percepção de cultura organizacional e as intenções de saída. A amostra deste estudo é constituída por 248 participantes, todos a trabalharem em organizações sediadas em Portugal. Comprovaram-se todas as hipóteses formuladas, verificando-se que a percepção do suporte organizacional e a insegurança laboral são os mecanismos que explicam a relação entre a percepção de cultura organizacional e as intenções de saída da organização.

17h50 **Práticas de Recursos Humanos e motivação laboral: Uma análise à luz da teoria da autodeterminação**

CAROLINA SILVEIRA, SÍLVIA LOPES, ANABELA RODRIGUES E PAULO C. DIAS • T105

Carolina Silveira (Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais); **Sílvia Lopes** (Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais); **Anabela Rodrigues** (Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais); **Paulo C. Dias** (Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais)

Palestrante: Sílvia Lopes

Resumo: A temática das práticas de Recursos Humanos (RH) e motivação laboral contempla dois aspetos com relevância na vida profissional das pessoas. As práticas de RH revelam bastante importância para o bom funcionamento das organizações. Por sua vez, a motivação laboral baseia-se nas razões que levam o colaborador a exercer uma determinada função, podendo estas razões assumir uma natureza de motivações intrínsecas e/ou extrínsecas ou verificar-se a ausência de motivação. As motivações intrínsecas implicam realizar um trabalho por uma questão de gosto genuíno ou por considerar pessoalmente importante esforçar-se no trabalho. As motivações extrínsecas consistem em realizar um trabalho porque as pessoas sentem que se não se esforçarem o suficiente podem ficar desempregadas. A ausência de motivação no trabalho implica as pessoas não verem razões para se esforçar pelo mesmo. Com uma amostra de 154 trabalhadores portugueses, testou-se a relação entre a percepção das práticas de RH e a motivação laboral. As Práticas de RH foram medidas através da Human Resources Practice Measure de Sobral et al (2019). As motivações foram medidas através da Multidimensional Work Motivation Scale de Gagné et al. (2015). Os resultados da investigação permitiram observar que quanto mais positiva a percepção das Práticas de RH, menos ausência de motivação e menos razões de motivação extrínseca, por parte dos colaboradores. Adicionalmente, foi possível observar que uma percepção mais positiva das Práticas de RH parece contribuir para aumentar a motivação dos colaboradores por razões intrínsecas. As implicações teóricas e práticas destes resultados serão discutidas.